

INOV e IPCB de mãos dadas em termos de investigação

A ponte entre o saber e as empresas

O Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Instituto de Novas Tecnologias (Inov) acabam de assinar um protocolo de cooperação com vista a desenvolver projectos de investigação que tenham aplicação junto do meio empresarial e da comunidade.

Depois de três anos de efectiva colaboração com a Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco, num projecto de investigação que visa o con-

trolo da fogueira em lentes de longa distância para a videovigilância florestal, o Instituto de Novas Tecnologias e o Politécnico de Castelo Branco acabam de assinar um



A mesa que presidiu à assinatura do protocolo entre o INOV e o IPCB

protocolo de cooperação.

O acordo vem regularizar uma colaboração efectiva que, segundo os responsáveis pelo Inov e pelo IPCB, tem dado bons resultados. "No final do segundo ano de desenvolvimento do projecto conseguimos construir um protótipo, o qual está a ser testado neste momento", explica Luís Silva, do Inov. A sua aplicação no terreno ainda "não é efectiva, já que faltam, resolver algumas questões legais e escolher qual o equipamento que vai integrar o hardware por nós desenvolvido", acrescenta.

A investigação desenvolvida na EST envolve docentes e os próprios alunos, através de trabalhos de final de curso. Para já o protótipo deu indicações de ser viável na sua utilização ao serviço da comunidade pode ser o próximo passo. De resto, uma das particularidades da Inov é servir de interface entre os centros de saber e a indústria. "No fundo conseguimos ir buscar as novas tecnologias e emprestá-las ao tecido económico", explica o presidente do Inov, Fernando Moreira.

Para a presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, Ana Maria Vaz, é im-

portante apostar neste tipo de iniciativas, de "forma a que nos Politécnicos também se faça investigação, já que no Ministério da tutela nunca houve financiamento para se fazer investigação nos Politécnicos".

O que diz o protocolo

O protocolo agora assinado pretende "promover a aproximação entre o meio académico e o mundo empresarial, nomeadamente através da participação de alunos e docentes da EST, em projectos de carácter científico e tecnológico realizados em parceria com o Inov". Além disso, o acordo permite que a "EST debite ao Inov os custos por si suportados, decorrentes desta actividade".

O Inov poderá ainda contratar à EST/IPCB a realização de estudos científicos e aprofundados em áreas emergentes que possam constituir mais valias para a actividade do instituto. A cooperação entre as duas instituições poderá ser alargada a outras áreas, projectos ou actividades.

João Carrega